

A cadeia da sustentabilidade

Uma pesquisa sobre visões e práticas de empresas brasileiras que impactam o futuro do planeta

- A sustentabilidade entrou definitivamente na agenda das empresas que atuam no País e já é percebida como fator essencial na sua relação com os diversos públicos de interesse
- A preocupação com o tema já permeia todas as etapas da cadeia produtiva nas quais as empresas se inserem, da fabricação ao consumo
- O atual cenário econômico não impactou as decisões de investimento da maior parte das empresas em relação às suas ações de sustentabilidade



Principais resultados da pesquisa

A pesquisa "A Cadeia da Sustentabilidade", realizada pela Deloitte para identificar as práticas, visões e preocupações das empresas em relação às questões da sustentabilidade, foi desenvolvida a partir da aplicação de um questionário disponibilizado no website da Deloitte (www.deloitte.com.br), entre 20 de março e 2 de abril de 2009.

Responderam à pesquisa 115 empresas que atuam no País: 53% delas em segmentos da indústria, 45% em serviços e 2% em agropecuária.

Interferência no meio ambiente – Do total de organizações analisadas, 47% apontam que sua atividade principal impacta diretamente o meio ambiente, fato que reflete também a própria composição da amostra, que conta com grande participação de segmentos ligados à indústria.

Investimentos – Os recursos direcionados à sustentabilidade representam aproximadamente 2,4% do total do faturamento das empresas da amostra e devem permanecer próximos desse nível em 2009. Além disso, 69% das empresas informam que o atual cenário econômico não impactou – ou chegou a impactar até positivamente – os seus investimentos relacionados à sustentabilidade.

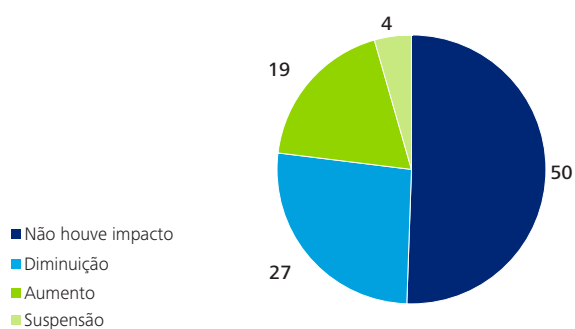
Adoção de práticas sustentáveis – A pesquisa evidencia que 78% das empresas adotam práticas de sustentabilidade, o que confirma a posição do Brasil como um dos países mais ativos em segmentos como reciclagem. Com relação às atividades de reciclagem promovidas pelas próprias empresas entrevistadas, 80% delas informam separar os materiais gerados dentro da organização, adequando-os corretamente. Além disso, outros 56% reutilizam tais materiais, integrando a atitude sustentável ao desenvolvimento dos negócios.

Abrangência das práticas – Depreende-se da pesquisa que a sustentabilidade já é uma preocupação hoje inserida em todos os aspectos operacionais das empresas, além das suas ações diretamente relacionadas às questões ambientais e sociais. As organizações adotam várias medidas relacionadas à sustentabilidade, tais como racionalização do uso de recursos naturais, programas de responsabilidade social voltados aos funcionários e à comunidade, gerenciamento de resíduos e diagnósticos de riscos ambientais e sociais.

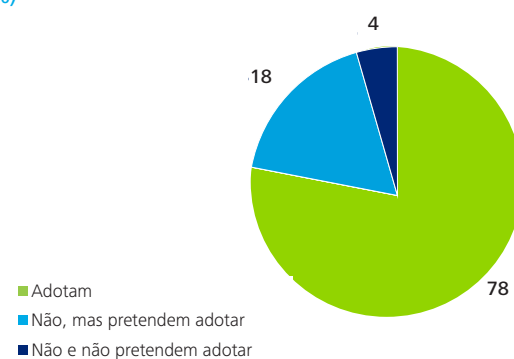
O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instrumento criado pelo Protocolo de Quioto para incentivar a realização de projetos elegíveis de redução de emissões de gases em países em desenvolvimento, já é adotado por 16% dos respondentes e quase metade das empresas informa pretender adotá-lo no futuro.

A busca pela implantação de ferramentas eficazes para mensurar programas e atividades relacionados à sustentabilidade é evidenciada pelo fato de 53% dos respondentes terem a pretensão de realizar auditoria em seus relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social.

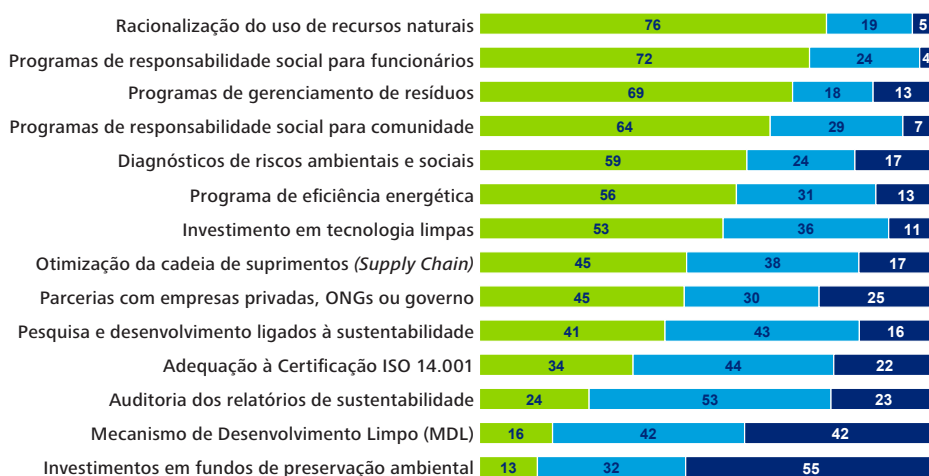
Impacto do atual cenário econômico sobre os investimentos de sustentabilidade (%)



Adoção de práticas relacionadas à sustentabilidade (%)



Medidas relacionadas à sustentabilidade



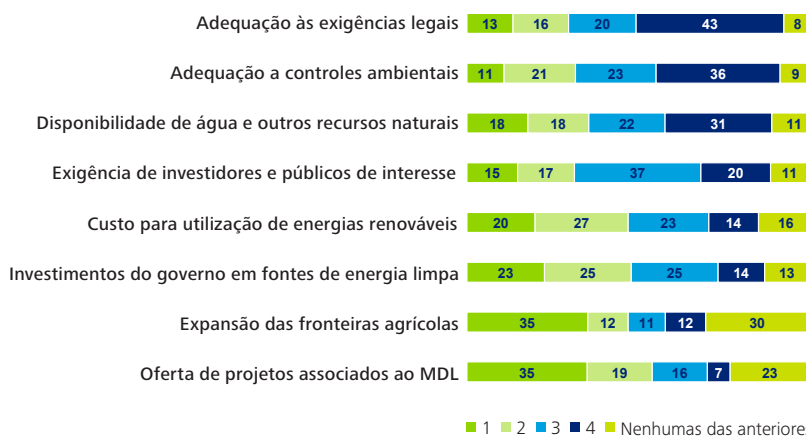
■ Adotam ■ Não, mas pretendem adotar ■ Não e não pretendem adotar

Percentuais de empresas respondentes; Questão com respostas múltiplas

Cadeia sustentável – Os resultados da pesquisa permitem apreender que a adoção de práticas sustentáveis já está se impregnando em todas as etapas da cadeia produtiva. A empresa tem sido requerida a mudar seu portfólio de produtos ou processos de produção por exigência de clientes ou consumidores, por questões de sustentabilidade.

Os controles ambientais, assim como as exigências legais, também têm impacto importante sobre as atividades e a preocupação das empresas com a implantação de medidas sustentáveis. A pesquisa evidencia também que a sustentabilidade é um fator fundamental na escolha ou seleção dos fornecedores, com um amplo conjunto de práticas exigidas por parte das empresas no momento de contratá-los.

Impacto dos fatores externos sobre as atividades da empresa



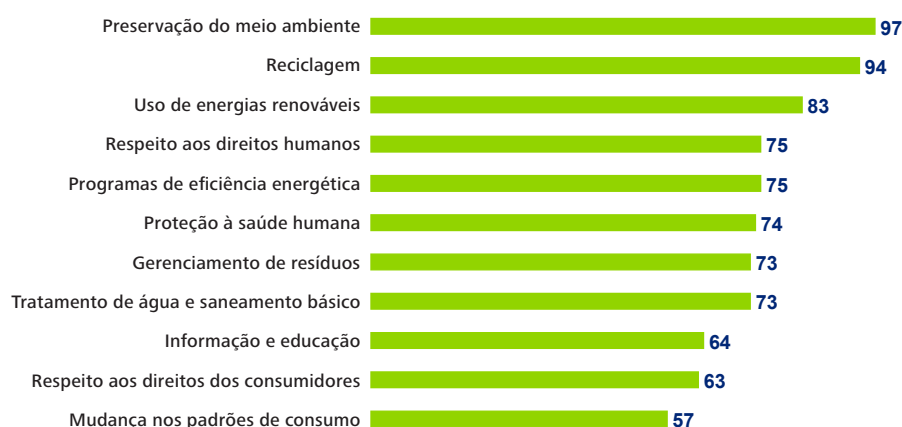
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ Nenhuma das anteriores

Percentuais de empresas respondentes; Questão com respostas múltiplas. Escala de 1 (pouco impacto) a 4 (extremo impacto).

O que pensa o consumidor – Ao opinar sobre as principais medidas ou políticas que um consumidor responsável hoje considera importantes para a preservação da qualidade de vida no planeta, a empresa

demonstra, indiretamente, ter plena consciência de que suas ações contribuem para a cadeia da sustentabilidade.

Principais medidas ou políticas que os consumidores consideram mais importantes, segundo as empresas

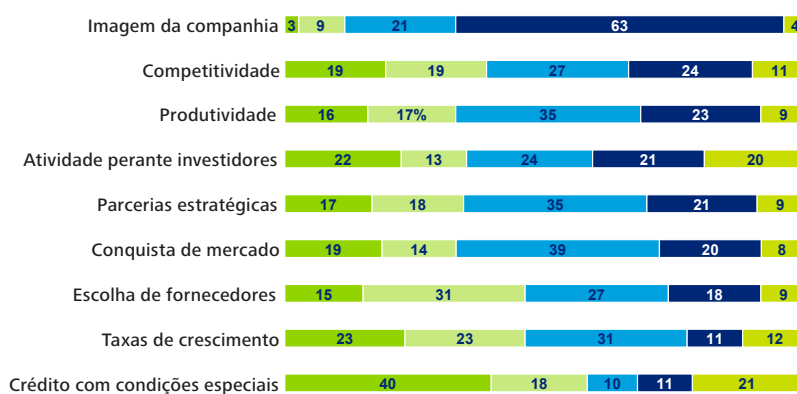


Percentuais de empresas respondentes; Questão com respostas múltiplas

Imagem corporativa – Ao lado do caráter social e do próprio contexto sistêmico da cadeia produtiva, a empresa que adota medidas relacionadas à sustentabilidade percebe que tais práticas contribuem para a boa imagem corporativa. Os resultados da pesquisa refletem que 40% dos respondentes, por exigências de clientes ou consumidores, já têm alterado seus produtos e processos de produção para adequar-se às medidas sustentáveis.

Dessa forma, as práticas de sustentabilidade já são percebidas como fatores imprescindíveis de diferenciação diante de mercados cada vez mais competitivos e globalizados. As ações sustentáveis promovem a imagem da empresa ao vir ao encontro dos anseios dos consumidores por melhores condições de vida e respeito aos direitos humanos.

Impacto da adoção de medidas relacionadas à sustentabilidade sobre as atividades da empresa



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ Nenhuma das anteriores

Percentuais de empresas respondentes; Questão com respostas múltiplas. Escala de 1 (pouco impacto) a 4 (extremo impacto).